Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE HEMORRAGIA PÓS PARTO: ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

Relatoria: Amanda Maria Griebeler Trevisan
Marina Zanella Dutra da Silva

Autores: Ariana Cristina Tasca
Andrea Monastier Costa

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Atualmente a mulher no puerpério requer mais atenção pela equipe de saúde, bem como uma avaliação criteriosa, com olhar almplo e rigoroso, em especial pelo profissional enfermeiro. Com base na OMS, muitos autores citam a HPP, sendo sangramento > 500 ml em parto vaginal e >1000 ml em parto cesárea. Ou ainda, qualquer perda de sangue que desencadeie uma instabilidade hemodinâmica corporal. Objetivo: Realizar uma revisão de literatura sobre a importância da atuação do profissional enfermeiro na prevenção da hemorragia pós-parto. Desenvolvimento: A HPP, pode ocorrer nas primeiras 24 horas do puerpério, ou entre as 6 semanas após o parto . No cuidado puerperal deve haver uma criteriosa avaliação, olhar amplo e rigoroso. Durante o parto é de extrema relevância que a equipe tenha perspicácia, podendo prevenir ou tratar, caso ocorra um sangramento anormal, sendo pertinente o controle de sinais e sintomas da parturiente, para que haja o devido diagnóstico. Assim como, a monitorização da perda de sangue, a verificação de sinais vitais, o acompanhamento da involução uterina e a comunicação entre a equipe, devem fazer parte do momento de parição, respondendo rápida e adequadamente a possíveis intercorrências. A HPP pode ser primária, ainda nas primeiras 24 horas da puerpério, ou secundária, identificada após as 24 horas até 6 a 12 semanas após o parto. Metodologia: Trata-se de um estudo bibliográfico realizado no mês de julho de 2019, o qual foi utilizado de pesquisa por meio de artigos, sobre hemorragia pós-parto e cuidados da equipe de enfermagem. Resultados: É indicado o uso dos “quatro Ts” como mnemônico frente a hemorragia pós-parto, Tônus (atonia uterina), Tecido (retenção de placenta e coágulos), Trauma genital (lacerações) e Trombina (distúrbios da coagulação). Se no momento da contração uterina ocorrer alguma falha, irá causar graves percas sanguíneas. O profissional habilidade deve investigar se há foco hemorragico, caso contrário manter monitorização da paciente por 24 horas. Conclusão: A assistência e cuidados da puérpera, nas primeiras horas pós-parto, realizado pela equipe, é de extrema importância, pois diminuiu a possibilidade de problemas mais graves e até mesmo morte por hemorragia pós-parto.